*Artigo

CRISE CULTURAL E A POLÊMICA SOBRE A LEI ROUANET

Conhecida com o sobrenome do seu autor, a Lei 8.313/93, trouxe a indústria de entretenimento mais visibilidade, incentivo financeiro e valorização para o mercado das artes e culturas.

Para época de sua promulgação (que perdura até hoje) foi algo revolucionário, afinal, buscou mostrar a essência deste setor em sua eficácia e necessidade para um ajuste de cultura economicamente relevante em nosso país.

De lá para cá, isso realmente aconteceu, afinal atualmente é comum incentivos milionários governamentais para artistas de diversos gêneros divulgar e propagar sua arte, sendo em turnês, exposições ou no que lhes cabe no que produzem.

A poucos dias, uma exposição em um museu no estado do Rio Grande do Sul, apoiado por um conhecido banco, alcançou repercussão Nacional e não foi em sentido positivo como propõe a lei acima citada.

A tempos a sociedade vem colocando "o dedo na ferida" em diversas questões que por tempos foram tabus e pouco faladas, mesmo sempre existindo e hoje é amplamente debatido o preconceito racial, feminismo, homofobia, identidade de gênero e se propõe em escolas, meios de comunicações, redes sociais e no "boca a boca" o incentivo da diversidade e tolerância aos que eram (e são) tratados de forma diferente.

Importante salientar o tempo que hoje vivemos e os assuntos propagados, pois a citada exposição se tratava de um deles, a diversidade sexual, um dos assuntos em "alta", que foi duramente criticado por muitas pessoas, já que os artistas chocaram pelo modo que trouxeram suas obras.

Algumas das quais foram apresentadas aos expectadores e visitantes, foram acusadas de incentivarem a zoofilia (relação sexual com animais) e pedofilia, já que haviam imagens claras de sexo com uma espécie de quadrupede e desenhos representando crianças com as inscrições 'criança viada'.

Enquanto as duras críticas se difundiam forçando até mesmo um encerramento precoce da amostra de arte, outro grupo realiza um abaixo assinado em que defendem a liberdade de expressão e novamente o incentivo da arte que "não se discute" gosta ou não.

Até mesmo, após o fechamento da exposição, dois promotores do ministério Público foram até o local verificar o conteúdo e avaliar a ofensividade social do mesmo, tendo um deles declarado que não reconhecia a amostra com a gravidade e incentivo ao crime como foi denunciado, afirmando que: "Não há crianças e adolescentes em sexo explícito ou exposição de genitália de crianças e adolescentes. Também não há obras que façam com que a criança seja incentivada a fazer sexo com outra criança.".

Agora se discute a possibilidade, mesmo sem a previsão na legislação do ECA (Estatuto da criança e do adolescente), se deveria ter uma recomendação ou faixa etária de classificação para visitantes de museus com este tipo de obra (como hoje é feito no que é exibido na TV aberta e paga), ou tendo para tais um espaço reservado. E se isso seria de fato uma solução.

A Lei Rouanet é cercada de polêmicas, sendo este apenas um dos pequenos pontos discutidos quando se trata das artes, sendo isso é apenas a ponto do iceberg, afinal, já que volte e meia são questionados os incentivos fiscais, a importância do dinheiro investido em projetos em comparações a outras necessidades, a nudez em contraponto ao atentado ao pudor e por ai vai.

E tudo isso se resumi em apenas uma coisa: a falta de respeito, das duas partes, porque como posso exigir respeito em alguma situação se não dou o primeiro passo para que isso aconteça. A intolerância muitas vezes é feita por ambas as partes, afinal, antes de criticar ou querer impor algo a goela abaixo de alguém, a primeira reflexão deveria ser de que "o meu direito deve ir até onde inicia o do outro".

Alice Cazzuni Defant
Bel. em Direito

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Thiago L. Machado
Vitória Bertol
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
GRÁFICA
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07
CONTATO
adm@diariodaserra.com.br
65 3326-4724
CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

*Curtas

Acendimento da Chama Crioula abre Semana Farroupilha

Foi aberta na noite de ontem, 13, no Centro de Tradições Gaúchas (CTG) Aliança da Serra, a XXIX Semana Farroupilha. Após a realização da Roda de Chimarrão ao som da tradicional gaita de fole sulista pela manhã na Praça da Bíblia, à noite, ocorreu a Missa Crioula, seguida de um jantar cujo prato principal foi o Risoto.Hoje, 14, a programação segue logo cedo, com o primeiro dos três cafés de chaleira que serão oferecidos à comunidade. A atividade inicia às 06h30min da manhã. Às 07h30min, acontece o hasteamento dos pavilhões. Logo mais à noite, a partir das 20h00, será servido um jantar com porco a paraguaia, também com convites individuais oferecidos à comunidade tangaraense.Em 2017, a Semana Farroupilha terá oito dias de duração, com eventos culturais regionalistas e desportivos. A festa terminará na quarta-feira que vem, 20.

Aumentou

Dados da Vigilância Epidemiológica de Mato Grosso mostram que foram registrados no Estado este ano 2.999 casos de Febre Chikungunya no período entre 1º de janeiro e 2 de setembro, um aumento de 116% em relação ao mesmo período de 2016. Até o dia 2 deste mês (35ª semana epidemiológica) foram notificados casos em 34 municípios.

Dengue

Conforme o boletim epidemiológico foram registrados 9.725 casos de dengue, o que representa uma redução de 64%. Até o dia 2 setembro, 92 municípios haviam notificado casos e até o momento não houve confirmação de óbitos por dengue em 2017, porém há 12 casos em investigação em seis municípios mato-grossenses.

Zika

A febre causada pelo vírus Zika teve 2.238 casos, uma redução de 91% em relação ao mesmo período de 2016. Segundo uma análise dos casos por município de residência, são 108 municípios sem ocorrência de casos para a Febre pelo Vírus Zika. Até o momento não houve confirmação de óbitos por Zika em 2017. Um caso é investigado em Várzea Grande.

Causas

Conforme a Vigilância Epidemiológica, a falta de saneamento básico, cuidados domiciliares e o início do período chuvoso no mês de outubro, podem propiciar o aumento dos números de criadouros do Aedes aegypti. Com isso, ocorre a necessidade do alerta para aumentar a atenção e os cuidados com essas doenças transmitidas pelo vetor.

*Bastidores da Política

Afastamento

A prefeita da cidade de Denise, Eliane Lins da Silva (PV), foi afastada pela Câmara Municipal no último dia 05, acusada de cometer vários crimes ao longo dos primeiros meses de sua administração. Uma Comissão Processante (CP) foi instaurada para investigar supostas falhas perpetradas pela gestora, que foi removida do cargo por 90 dias.

Investigações

Durante este prazo, os parlamentares membros da comissão irão apurar contratos duvidosos, duplos, superfaturados, falta de divulgação dos atos administrativos no portal da transparência e o não envio de balancetes de gastos da Prefeitura para o Legislativo. Há até uma melancia supostamente adquirida por R$ 100,00 com recursos públicos.

Não foi

Diante das suspeitas levantadas, a prefeita foi convidada e convocada por várias vezes pela Câmara para dar explicações, mas simplesmente se negou a enviar documentos ou ir até o Legislativo. Por 8 votos a 1, os vereadores decidiram instaurar a CP e investigar a prefeita, que foi afastada por três meses. Tomou posse ontem, o vice Zé da Farmácia (PSC).

Cassou

O juiz Gonçalo Antunes de Barros Neto, da 55ª Zona Eleitoral de Cuiabá, cassou o mandato do vereador Marcrean dos Santos (PRTB) e de seus suplentes, anulando os votos recebidos por eles. A decisão foi dada na última terça-feira, 12, e foi motivada pela constatação de fraude na composição da lista partidária da coligação.

Redistribuição

Com a determinação, os votos anulados deverão ser distribuídos aos demais partidos que alcançaram o quociente eleitoral. Ou seja, a cassação poderá alterar a composição da atual Câmara Municipal de Cuiabá. O magistrado determinou ainda a inelegibilidade, por oito anos, de Marcrean e mais nove candidatos da coligação que teriam participado da fraude.

Barra do Bugres

Lideranças do Projeto de Assentamento Cabaças, localizado no município de Barra do Bugres, se reuniram na manhã desta terça-feira, 12, com o prefeito Raimundo Nonato (PSB) e os secretários de Saúde, Infraestrutura, apresentando reivindicações para os setores da Educação, Saúde, Infraestrutura e Agricultura na região.

Encontro proveitoso

De acordo com o presidente da Associação dos Pequenos Produtores daquela comunidade, Edivaldo Dias de Oliveira, as demandas discutidas com o prefeito e secretários são para melhorar o dia-dia dos moradores do assentamento, que necessitam de alguns investimentos para dar melhores condições a todos os assentados.

Sob análise

Conforme o prefeito Raimundo Nonato, todos os pedidos serão analisados e atendidos dentro das condições da prefeitura. "Nosso compromisso como gestor é atender tudo aquilo que for dentro da lei, nas nossas condições financeiras do município e prioridade", destacou o prefeito, ao afirmar que será feito o possível para que sejam atendidos.

Deputados denunciam Pedro Taques por Improbidade

Os deputados estaduais Janaina Riva (PMDB) e Zeca Viana (PDT), ambos do bloco de oposição, ingressaram na tarde de terça-feira, 13, com representação junto ao Ministério Público Estadual (MPE) para que seja aberta investigação contra o governador Pedro Taques (PSDB) por improbidade administrativa.

A denúncia está fundamentada em documentos que comprovam o uso da máquina pública, por meio do Gabinete de Comunicação, para promoção pessoal e política do governador visando um possível projeto de reeleição ao Poder Executivo em 2018, ferindo o princípio constitucional da pessoalidade.

Outro ponto de fundamentação da denúncia é o excesso dos gastos com publicidade que já extrapolou entre os meses de janeiro e julho, 34% do valor previsto para ser gasto durante o ano todo de 2017.